

337

MINERALIZAÇÃO AURÍFERA DO GREENSTONE BELT DE CRIXÁS-GO: O EXEMPLO DO CORPO PALMEIRAS E SEUS INDICADORES PROSPECTIVOS. *Bruna Saar de Almeida, Jose Carlos Frantz (orient.) (UFRGS).*

O corpo Palmeiras localiza-se no Distrito Aurífero de Crixás na porção nordeste do greenstone belt de Crixás, noroeste do Estado de Goiás. A mineralização aurífera está hospedada ao longo do contato entre metabasaltos sobrepostos a rochas metassedimentares. O contato é segundo uma falha N-S-30°W e está intensamente hidrotermalizado. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar os halos de alteração hidrotermal do corpo Palmeiras através de petrografia (45 lâminas bipolidas), susceptibilidade magnética (medidas aplicadas na alteração hidrotermal a cada 10 cm em 3 testemunhos de sondagem) e Microscopia Eletrônica de Varredura-MEV (3 lâminas bipolidas) e entender suas relações com a mineralização. A zona mineralizada está envelopada por halos de alteração hidrotermal que podem ser divididos petrograficamente em três zonas, denominadas de externa, intermediária e interna. A zona externa se manifesta pelo ingresso de bandas ricas em clorita e biotita. Na zona intermediária ocorre o desaparecimento da clorita, e aumento de mica branca. A zona interna consiste de uma associação de rochas com proporções variadas de clorita, granada, anfibólio, magnetita, turmalina, pirita, calcopirita e pirrotita. As análises de MEV indicaram que a mineralização de ouro ocorre associada à zona interna onde o ouro está incluso em magnetita, pirita e granada. A aplicação do método de susceptibilidade magnética indicou uma anomalia significativa referente à zona interna. Do estudo se conclui que no corpo palmeiras, a mineralização de ouro está relacionada com a uma alteração hidrotermal marcante e está associada à zona mais interna rica em magnetita e pirrotita. Esta zona é identificada por sua intensa magnetização e pode ser usada como guia de prospecção de ouro para este corpo. (PIBIC).